



SAÚDE MENTAL EM IDOSOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

MENTAL HEALTH IN THE ELDERLY IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

Vanessa de França Marques¹
Amadeu Alex da Silva Trevizoli²
Leandro das Neves Bezerra³
Fabiana Rezer⁴

RESUMO

O presente artigo trata como a pandemia afetou a saúde mental dos idosos e quais os fatores que desencadearam os sintomas durante o período da pandemia. Trata-se de uma revisão de literatura acerca da saúde mental em idosos no contexto da pandemia, desenvolvido em setembro de 2022, tendo como fonte a plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se como estratégia de pesquisa os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “saúde mental”, “idosos”, “covid”, “pandemia” inter-relacionados pelo operador *booleano* AND e OR, obteve-se um total de 300 artigos, tendo uma redução para 100 estudos, após a análise do título e resumo foram selecionados 20 artigos, mas, mediante a leitura completa, apenas 14 permaneceram para a elaboração do presente estudo. Constatou-se que, a pandemia afetou diretamente os idosos, por serem um grupo de risco, as medidas de contenção do avanço da covid, como o isolamento provocaram alguns desequilíbrios de ordem mental.

Palavras-chave: Saúde Mental; Idosos; Covid-19; Pandemia.

ABSTRACT

This article deals with how the pandemic affected the mental health of the elderly, which factors triggered the symptoms during the period of the pandemic. This is a literature review about mental health in the elderly in the context of the pandemic, developed in September 2022, using the Virtual Health Library (VHL) platform as a source, using the Descriptors in Health Science as a research strategy. Health (DeCS): “mental health”, “elderly”, “covid”, “pandemic” interrelated by the Boolean operator AND and OR, 300 articles were obtained, with a reduction to 100 studies, after analyzing the title and abstract, 20 articles were selected, but, upon complete reading, only 14 remained for the preparation of the present study. It was found that the pandemic directly affected the elderly, as they are a risk group, measures to contain the advance of covid, such as isolation, caused some mental imbalances.

Keywords: Mental Health; Seniors; Covid-19; Pandemic

INTRODUÇÃO

O primeiro caso da COVID-19 foi registrado em Wuhan, na China, no dia 31 de dezembro de 2019, e se espalhou rapidamente, nacional e internacionalmente, ocasionou crescente atenção tanto das autoridades públicas quanto da sociedade civil. Tornando epidemia mundial em 2020 (WHO, 2020).

A COVID-19 é uma doença altamente infecciosa com um longo período de incubação causado pelo Coronavírus 2 da Síndrome Aguda Grave (Sars-Cov-2) (HUANG et al., 2020).

Do ponto de vista populacional, considera-se que as populações mais envelhecidas são mais susceptíveis às complicações da COVID-19 do que as mais jovens. Apesar disso, a região Sul, por exemplo, é mais populosa e mais que duplamente envelhecida do que a região Norte e, de acordo com o Boletim Epidemiológico supracitado, é na região Norte que se encontram os maiores índices de incidência e de mortalidade por covid-19 (MAZUCHELLI et al., 2022).

O meio de transmissão da COVID-19 impôs que uma série de medidas restritivas fosse tomadas para evitar a contaminação dos grupos de risco, principalmente idosos. Dessa forma, ocorreram restrições quanto a circulação urbana em ambientes fechados, fechamento de locais de entretenimento e lazer, pânico coletivo gerado pela divulgação diária de notícias em meios midiáticos acerca do coronavírus, perdas de entes queridos, impossibilidade de visitar amigos e familiares que corroboram no crescimento de patologias mentais na população como transtorno do pânico, ansiedade e depressão (QIU et al., 2020).

As medidas restritivas geraram na sociedade, principalmente nos idosos por ser um grupo de risco, o aparecimento de diversos transtornos, ocasionada pelo cumprimento das medidas de isolamento social. As pessoas são atravessadas por uma série de estressores que dificultam o processo adaptativo ao novo cenário social como duração prolongada dessas medidas, o medo iminente de ser infectado e infectar seus entes queridos, a monotonia da rotina diária embalada pelo tédio, frustração, tristeza e solidão, dificuldades para a obtenção ou fragilidade de suporte socioafetivo, informações vagas e imprecisas sobre o coronavírus e falta de suprimentos adequados para lidar com esse cenário de pandemia (FIOCRUZ, 2020). Nesse cenário, observa-se que a autonomia de ir e vir dos idosos foi penalizada e os seus impactos refletem de diferentes formas no contexto de vida de cada um, interferindo diretamente na saúde mental destes.

Os primeiros impactos que se pode pensar e observar, nos idosos sendo considerado(a) pertencentes a grupos de risco mais vulnerável. Sentimentos de medo, ansiedade, estresse e mesmo raiva podem ser esperados e precisam ser acolhidos. Além disso, as condições de isolamento trazem solidão e podem afetar o bem-estar e a saúde mental de idosos. Em revisão sistemática realizada por Tappenden & Tomar, foi observado que “...sentimentos de isolamento ou perda de relações sociais indicou ter implicações para o declínio em cognição, ânimo e sensibilidade a ameaças” (p. 25-26). Podem levar ao aumento de cortisol e diminuição de imunidade, afetando o sono e provocando o aumento de peso. Assim, efeitos na saúde física e mental são esperados. Javadi e Nateghi² também mencionam esses efeitos (MOURA, 2021).

Dada a relevância da pandemia COVID-19 no cenário mundial e a saúde mental dos idosos, considerando que estes foram grupo de risco e tiveram que cumprir o isolamento social de forma rigorosa, justifica-se a necessidade do presente estudo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo revisão narrativa, acerca da saúde mental em idosos no contexto da pandemia, desenvolvido em setembro de 2022, tendo como fonte a plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se como estratégia de pesquisa os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “saúde mental”, “idosos”, “covid”, “pandemia” inter-relacionados pelo operador *booleano* AND e OR.

A amostra inicial constituiu-se 100 artigos, tendo como critério de inclusão, artigos disponíveis, no idioma português, publicados entre os anos de 2017 a 2022, tendo uma redução para 60 estudos, após a análise do título e resumo foram selecionados 15 artigos, mas, mediante a leitura completa, apenas 10 permaneceram para a elaboração do presente estudo.

RESULTADOS

Nesta etapa da pesquisa serão apresentados os artigos selecionados através da BVS, elucidados em título, objetivos e abordagem.

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	ABORDAGEM
Dimensão psicossocial da pandemia do Sars-CoV-2 nas práticas de cuidado em saúde de idosos.	Discutir a dimensão psicossocial da pandemia com foco nos idosos de um município baiano.	Análise de conteúdo.

Pandemia do coronavírus e impactos na saúde mental: uma revisão integrativa da literatura.	Avaliar a produção científica a respeito dos impactos da quarentena decorrente da COVID-19 na saúde mental.	Revisão integrativa da literatura.
Percepções de idosos sobre o enfrentamento da covid-19.	Compreender a percepção dos idosos sobre o enfrentamento à COVID-19.	Estudo qualitativo.
Implicações na saúde mental de idosos diante do contexto pandêmico da covid-19	Diminuir os efeitos danosos da Covid-19, com vistas a reduzir o impacto das alterações psicológicas nessa população.	Carta ao editor.
Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia.	Descrever impactos que o isolamento social pode acarretar na saúde mental dos idosos durante a pandemia.	Revisão bibliográfica integrativa.
Sintomas depressivos e fatores associados à pessoa idosa durante a pandemia da covid-19 na cidade de São Paulo-SP.	Determinar a presença de sintomas depressivos e seus fatores associados no idoso que vive na cidade de São Paulo durante o isolamento da pandemia da covid-19.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.
Distanciamento social pela covid-19: rede de apoio social, atividades e sentimentos de idosos que moram só.	Analisar a rede de apoio social, as atividades realizadas e os fatores associados à presença de sentimentos negativos dos idosos que moram só, durante o distanciamento social pela COVID-19.	Abordagem quantitativa, tipo inquérito telefônico, transversal e analítico.
Repercussões na saúde mental e linfodemia de covid-19 de idosos paulistanos.	Caracterizar e identificar sintomas depressivos, ansiedade e estresse associados à linfodemia de COVID-19 em idosos paulistanos.	Descritivo, exploratório e transversal.
Percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus.	Avaliar a prevalência e os fatores associados à percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus.	Estudo transversal.
Idosos na pandemia, vulnerabilidade e resiliência.	Efeitos psicológicos da pandemia em idosos.	Editorial.
Avaliação do medo e estresse pelo idoso na pandemia do novo coronavírus: um estudo transversal.	Identificar os principais medos e o nível de estresse em relação à pandemia do Novo coronavírus em idosos.	Estudo transversal e analítico.
Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19.	Discute os efeitos da covid-19 na saúde de idosos, considerados principal grupo de risco nesta pandemia.	Ensaio.
Vivência de idosos diante do isolamento social na pandemia da COVID-19.	Desvelar a vivência de idosos diante do isolamento social na pandemia da COVID-19	Estudo qualitativo.
linfodemia de COVID-19 e saúde mental de adultos e idosos: uma revisão de escopo.	Mapear o conhecimento científico sobre as repercussões da infodemia na saúde mental de adultos e idosos no contexto da pandemia de COVID-19.	Revisão de escopo.

Quadro 1 – Caracterização das publicações

DISCUSSÃO

Dentre os artigos selecionados, nota-se que desde que foi declarada o início da pandemia no mundo, houve uma insegurança por conta da população, principalmente os idosos que foram considerados um grupo de risco e com isso houve a necessidade de medidas de isolamento para conter as taxas de transmissão da doença. Dentre as principais medidas foram adotadas: o isolamento social, uso de máscaras, evitar o cumprimento com aperto de mãos e abraços, evitar frequentar ambientes fechados e com aglomeração (LIRA et al, 2021).

As medidas restritivas para conter o avanço da pandemia trouxeram consequências principalmente de cunho mental para os idosos que apresentaram-se vulneráveis quando expostos a afecções infectocontagiosas, que além de enfrentar o isolamento social, lidou com a perda de parentes, amigos e companheiros, a privação de sair para realizar atividade física, visitar amigos, filhos e netos (a)s e todo esse contexto contribuiu para o desenvolvimento de alguns desequilíbrios de ordem mental, principalmente ansiedade, depressão, transtorno do pânico, tristeza, insônia (LUZARDO et al, 2021).

Nesse sentido, destaca-se as possíveis variáveis que são fatores que contribuem para o aparecimento desses sintomas durante o período de isolamento: duração da quarentena, medo de infecções, temores acerca da própria saúde, frustração e tédio; o confinamento, a perda da rotina habitual e o contato social e físico reduzido com os outros, suprimentos inadequados, sentimento de raiva, tristeza e não aceitação pela perda de um ente querido e, ausência de informações precisas acerca do vírus (QIU et al, 2020).

Além destes fatores, há também a contribuição da propagação de notícias por parte da mídia relatando todos as consequências que o vírus trouxe para a sociedade desde consequências econômicas até sociais. As falsas notícias (fake News) divulgadas diariamente pelas mídias sociais e meios de comunicação de massa reforçam medos, preocupações e alastram pânico principalmente entre a população idosa que foi o grupo mais atingido pela pandemia. A somatória desses dois aspectos (físico e mental) pode desencadear solidão, tristeza, depressão, estresse e ansiedade (FHON et al, 2022).

CONCLUSÃO

Por fim, observa-se que a pandemia trouxe para a população idosa muitos danos, principalmente de cunho mental. As medidas restritivas principalmente, o isolamento social provocou muitas mudanças na rotina dos idosos, por serem um grupo de risco, cumprir as medidas de isolamento, tornou-se questão de cuidado consigo mesmo, antes da pandemia tinham a liberdade de realizar atividade física, visitar parentes e amigos essas mudanças desencadearam alguns desequilíbrios de ordem mental.

O isolamento gerou pânico, medo, incertezas com sua própria saúde, ansiedade, tristeza e insegurança e ainda dentro desse contexto, as notícias sobre o contexto social e econômico, além das fake News contribuíram para a intensificação desses sintomas. Deste modo, percebe-se a importância de mais estudos sobre a temática, visto que os impactos são percebidos no contexto pós pandêmico na saúde mental do idoso.

REFERÊNCIAS

ALVES, ALEX DO NASCIMENTO, MAGALHÃES, ISABELLA MEDEIROS DE OLIVEIRA. Implicações na saúde mental de idosos diante do contexto pandêmico da covid-19. Revista Enfermagem Atual In Derme | edição especial covid19 – 2020 e-020005. Disponível em: Acesso em 26 de set. 2022.

Delgado CE, Silva EA, Castro EAB, Carbogim FC, Püschel VAA, Cavalcante RB. COVID-19 infodemic and adult and elderly mental health: a scoping review. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20210170. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0170>. Acesso em 26 de set. 2022.

Faria L, Patiño RA. Dimensão psicossocial da pandemia do Sars-CoV-2 nas práticas de cuidado em saúde de idosos. Interface (Botucatu). 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210673>. Acesso em 26 de set. 2022.

FHON, J.R.S. et al.; Sintomas depressivos no idoso durante a pandemia da covid-19. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562022025.220035.pt>. Acesso em 26 de set.2022.

Fhon JRS, Püschel VAAP, Cavalcante RB, Cruz FV, Gonçalves LN, Li W, Silva ARF. Infodemic of covid-19 and repercussions on the mental health of the elderly from São Paulo. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20210421. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0421en>. Acesso em 26 de set. 2022.

Gomes MAC, Fernandes CS, Fontenele NAO, Galindo Neto NM, Barros LM, Frota NM. Elderly people's experience facing social isolation in the COVID-19 pandemic.

Rev Rene. 2021;22:e69236. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212269236>. Acesso em 26 de set. 2022.

Luzardo AR, Souza Silva JB de S, Bitencourt JV de OV, Maestri E, Madureira VSF, Biffi P. Percepções de idosos sobre o enfrentamento da covid-19. Cogit. Enferm. [Internet]. 2021 acesso em 04 de setem. de 2022; 26. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.78852>. Acesso em 26 de set. 2022.

Lira, A. V. A. A., Pereira, N. A., Ramos, L. A. I. A., & Pachú, C. O. (2021). Pandemia do coronavírus e impactos na saúde mental: uma revisão integrativa da literatura. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpsds.v10i1.318>. Acesso em 26 de set. 2022.

Maria Lucia Seidl de Moura. Idosos na pandemia, vulnerabilidade e resiliência. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2021;24(1):e210060. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562021024.210060>. Acesso em 26 de set. 2022.

Mazuchelli, LP et al. Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19. Saúde Soc. São Paulo, v.30, n.3, e200885, 2021. Disponível em: DOI 10.1590/S0104-12902021200885. Acesso em 26 de set 2022.

Pereira JR, Fernandes D de S, Aguiar VFF de, Sousa F de J D de. Avaliação do medo e estresse pelo idoso na pandemia do novo coronavírus: um estudo transversal. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022. Disponível em: dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.83400. Acesso em 26 de set. 2022.

Santos, J.M.S.; Messias, E.M.S.; Lopes, R.F.; Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4562-4569>. Acesso em 26 de set. 2022.

Santos, J.M.S.; Messias, E.M.S.; Lopes, R.F.; Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia. Revista Nursing. 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4562-4569>. Acesso em 26 de set. 2022.

Tavares DM dos S, Oliveira NGN, Guimarães MSF, Santana LPM, Marchiori GF. Distanciamento social pela covid-19: rede de apoio social, atividades e sentimentos de idosos que moram só. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022. Acesso em 26 de set. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.78473>.

Lidemaann, IL et al. Percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus. J Bras Psiquiatr. 2021;70(1):3-11. Disponível em: DOI: 10.1590/0047-2085000000306. Acesso em: 26 de set. 2022.